

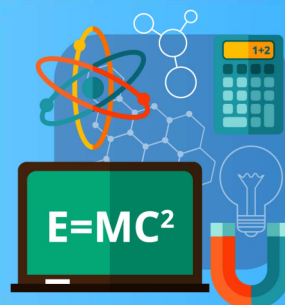
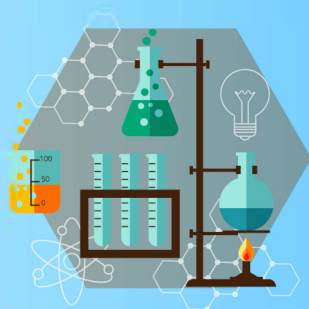
PLANO DE ESTUDO

TUTORADO 2º ANO

Ensino Médio
Professora Virgínia



Semana 3



EDUCAÇÃO



MINAS
GERAIS

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

ÍNDICE

Geografia 64

• **Semana 3:** 73

- Metropolização; Espaço urbano e a prestação de serviços; Espaços públicos; Áreas de lazer



PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA

ANO DE ESCOLARIDADE: 2º ANO

NOME DA ESCOLA:

NOME DO ALUNO:

TURMA:

TURNO:

TOTAL DE SEMANAS: 4

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: 2

NÚMERO DE AULAS POR MÊS: 8

ORIENTAÇÕES AOS PAIS E RESPONSÁVEIS

Prezado responsável,

Estamos vivenciando um momento de propagação em escala planetária do COVID-19, e como precaução e seguindo orientações nacionais e do governo estadual, nossas unidades escolares foram fechadas. Para não interrompermos o aprendizado sistematizado de nossos estudantes, preparamos um plano de estudo dividido em semanas que deverá ser realizado pelos alunos em seu espaço de vivência. Os conceitos principais de cada aula serão apresentados e em seguida o aluno será desafiado a resolver algumas atividades. Para respondê-las, ele poderá fazer pesquisas em fontes variadas disponíveis em sua residência.

Nessa etapa, o Ensino Médio, o seu filho(a) passa por muitas pressões, pois o momento é de escolhas e decisões, por isso se faça presente, demonstre apoio e segurança a ele.

Contamos com sua colaboração para auxiliar seu(s) filho(s) na organização do tempo e no cumprimento das atividades.

DICA PARA O ALUNO

Caro estudante,

A suspensão das aulas em virtude da propagação do COVID-19 foi uma medida de segurança para sua saúde e da sua família. Mas não é motivo para que você deixe de estudar e aprender sempre, principalmente, no momento em que você inicia o segundo ano do Ensino Médio em um percurso de descobertas, escolhas e planejamento das próximas ações para alcançar o que deseja como

projeto de vida. Dessa forma, você receberá planos de estudo de cada um dos componentes curriculares. Nesses planos, você terá acesso aos conceitos básicos da aula, e em seguida realizará algumas atividades. Para resolvê-las busque informações em diferentes fontes. Sabemos e confiamos no seu potencial em aprender.

Contamos com seu esforço e dedicação para não perder tempo e continuar aprendendo, ampliando seus saberes e dando um passo a mais na conquista dos seus sonhos e objetivos.

QUER SABER MAIS?

Anotar é um exercício de seleção das ideias e de maior aprendizado, por isso...

(1) Ao anotar, fazemos um esforço de síntese. Como resultado, duas coisas acontecem. Em primeiro lugar, quem anota entende mais, pois está sempre fazendo um esforço de captar o âmago da questão. Repetindo, as notas são nossa tradução do que entendemos do conteúdo.

(2) Em segundo lugar, ao anotar, nossa cabeça vaga menos. A disciplina de selecionar o que será escrito ajuda a manter a atenção no que está sendo dito ou lido, com menos divagações ou preocupações com outros problemas. Quando bate o sono ou o tédio, é a melhor maneira de retomar a atenção. Caro(a) aluno(a), busque anotar sempre o que compreendeu de cada assunto estudado, pois suas anotações funcionam como uma memória resumida do que você estudou.

SEMANA 3

EIXO TEMÁTICO: Problemas e Perspectivas do Urbano

TEMA/TÓPICO: O processo de urbanização contemporâneo/Espaço urbano

HABILIDADE(S): Analisar as situações que explicam a distribuição, localização e frequência das atividades que evidenciam “vida 24 horas”, tais como serviços de saúde, deliveries, hipermercados.

CONTEÚDOS RELACIONADOS: Metropolização; Espaço urbano e a prestação de serviços; Espaços públicos; Áreas de lazer.

INTERDISCIPLINARIDADE: O trabalho com a habilidade favorecerá o desenvolvimento da Competência Específica da área de Ciências Humanas na BNCC 2 que pressupõe que o estudante seja capaz de comparar e avaliar a ocupação do espaço, a delimitação de fronteiras e o papel dos agentes (atores sociais) responsáveis pelas transformações.

TEMA: METROPOLIZAÇÃO E HIERARQUIA URBANA

DURAÇÃO: 1h40 (2 horas/aula)

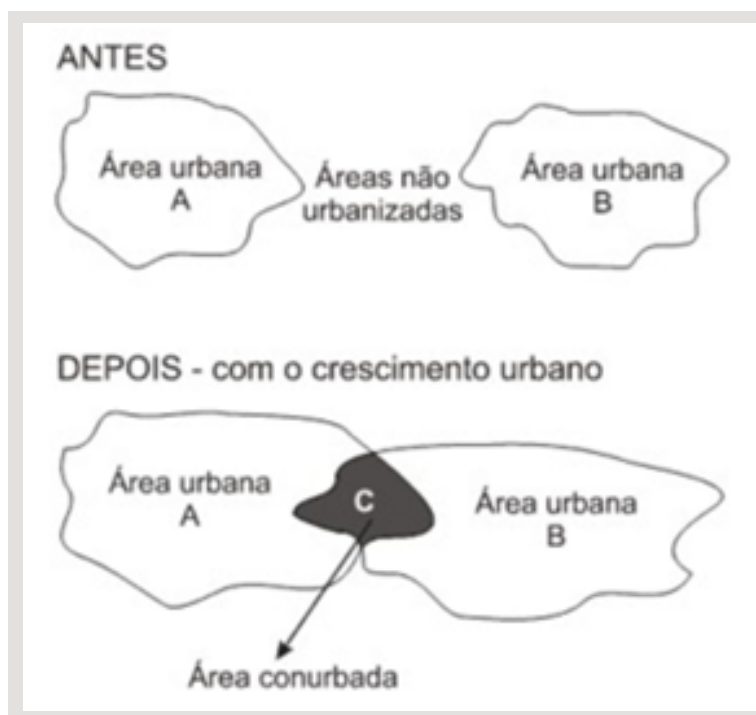
Caro aluno, cara aluna! Nessa semana você vai entender o fenômeno da metropolização e da conurbação, ambos relacionados a interação entre cidades de diferentes tamanhos, nas quais se torna difícil identificar onde são os limites desses espaços.

FIQUE POR DENTRO DOS CONCEITOS...

Metropolização é o que ocorre quando há uma concentração do crescimento populacional em algumas poucas cidades. Essas cidades passam a ser chamadas de metrópoles, e se caracterizam pelo recebimento de grandes contingentes de novos habitantes, o que as obriga a desenvolver cada vez mais infraestrutura e serviços para atender a esses cidadãos.

Com isso, elas passam a se tornar mais importantes e a influenciar outras cidades vizinhas ou, dependendo da escala, resto do país ou o mundo. Esse processo teve início nos países centrais, junto com o processo de urbanização influenciado pelo desenvolvimento das indústrias. As metrópoles (detentoras dos principais equipamentos urbanos e influências num determinado país) apresentaram, por muito tempo, ritmo de crescimento populacional superior do que o verificado nas médias e pequenas cidades. O crescimento dessas cidades originou conurbações (junção das áreas urbanas de duas ou mais cidades), pois as metrópoles passaram a crescer e a se encontrar fisicamente com outras cidades vizinhas. Alguns exemplos são as metrópoles de Londres, Paris e, posteriormente, Nova Iorque e Tóquio.

Esquema representando o processo de conurbação:



Com isso, surgiram regiões metropolitanas, que são definidas como sendo um conjunto de municípios contíguos, conurbados e integrados a uma cidade principal (metrópole), com serviços públicos e de infraestrutura comuns. Esse mesmo processo, quando ocorre entre duas ou mais metrópoles, provoca a formação de uma outra estrutura urbana, chamada de megalópole – que são conurbações de duas ou mais regiões metropolitanas ou de metrópoles. As megalópoles são mais comuns em países desenvolvidos, justamente por eles terem um processo de urbanização mais antigo e por terem mais metrópoles geograficamente próximas – o que facilita a ocorrência de uma conurbação entre elas.

REDE E HIERARQUIA URBANA

A **rede urbana** é o conjunto articulado de cidades e grandes centros urbanos, que se integram em escalas mundial, regional e local por meio de fluxos de serviços, mercadorias, capitais, informações e recursos humanos. O grau de integração de uma dada rede urbana de um país é um indicativo de seu nível de desenvolvimento. Em regiões economicamente mais dinâmicas, a tendência é uma maior interligação entre as suas diferentes cidades, geralmente mais adensadas e com uma melhor infraestrutura. Por outro lado, países considerados subdesenvolvidos apresentam uma integração limitada entre as suas cidades, apresentando uma organização territorial dispersa e pouco coesa. Essa rede estrutura-se por meio de uma hierarquia, em que as cidades menores costumam ser relativamente dependentes das cidades maiores e economicamente mais desenvolvidas. Ou seja, a hierarquia urbana é a influência ou polarização que cada cidade exerce num determinado espaço, sendo que, por exemplo, metrópoles são muito mais influentes do que centros regionais, que por sua vez, são mais influentes do que cidades e vilas. Contudo é importante entender que, com a evolução tecnológica e a melhora nos transportes e nas telecomunicações, a rede urbana melhorou e a hierarquia entre as cidades se tornou muito menos rígida.

Reflexões sobre o Lazer

Na cidade ou no campo, a vida se traduz como espacialidade no mundo globalizado, com isso atribuem outros significados ao lazer; um lazer que produz bastante da maneira que as pessoas consomem o seu cotidiano. Um aspecto desse lazer é na vida 24 horas para muitas cidades, produzindo tempos desiguais e atividades diferenciadas por aqueles que usufruem o lazer, e os que o produzem. Vinculado ao lazer, à sua espacialidade e territorialidade estão relacionadas ao turismo e a arte – exposições, eventos, teatro, shows – e alguns poucos movimentos populares de ONGs vinculadas a projetos educativos. O lazer, nesse caso, abre mercado e um espaço que pode ser de convivência, de encontro, de contribuição para a construção da identidade de uma cidade, de um grupo rural, de um grupo social.

PARA SABER MAIS – Assista ao vídeo “ENEM - Metrôpole, Conurbação Urbana e Outros Conceitos”, com duração de 29 minutos, disponível em:

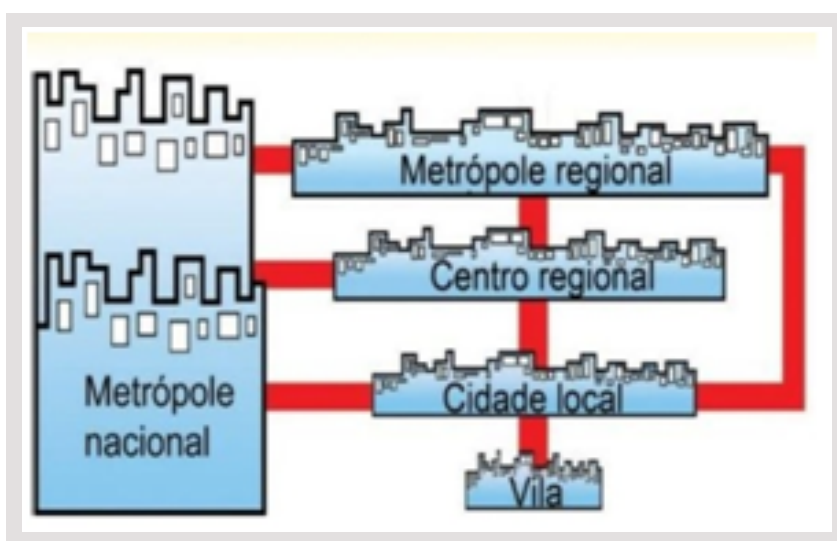
<https://www.youtube.com/watch?v=FwgBEfA5K2g>.

No vídeo você conhecerá melhor os fenômenos da metropolização e da conurbação a partir da verificação de exemplos reais.

ATIVIDADES – MÃO NA MASSA

Agora é hora de testar seus conhecimentos, lembre-se que as pesquisas e consultas são permitidas e bem-vindas para que você realize com sucesso as atividades.

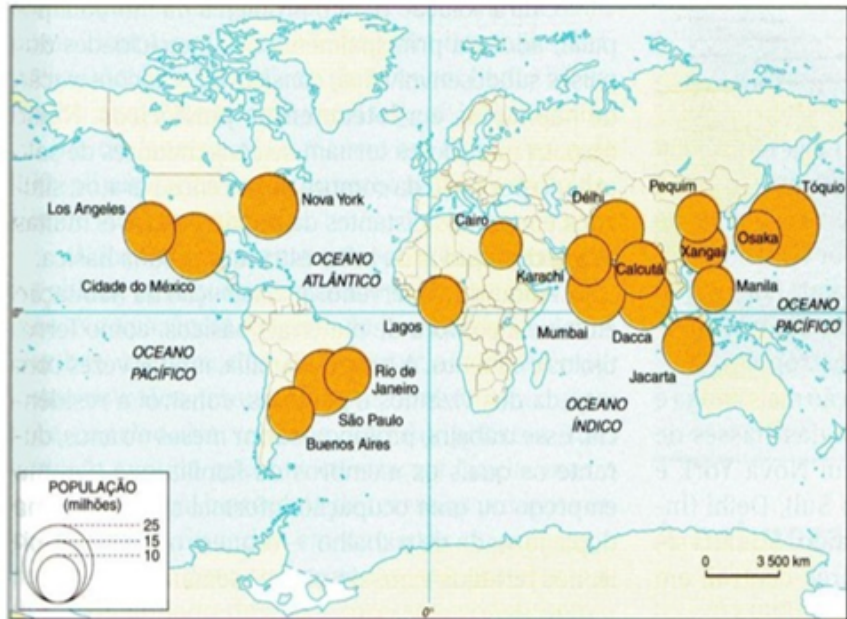
ATIVIDADE 1 - Observe a imagem da hierarquia urbana.



Crie uma hierarquia urbana inserindo nomes de cidades, lembre-se que elas são cidades geralmente próximas e interdependentes.

Observe o mapa de megacidades para responder as atividades 2 e 3.

Principais megacidades (cidades muito populosas)



Fonte: ONU, United Nations Population Division, 2003.

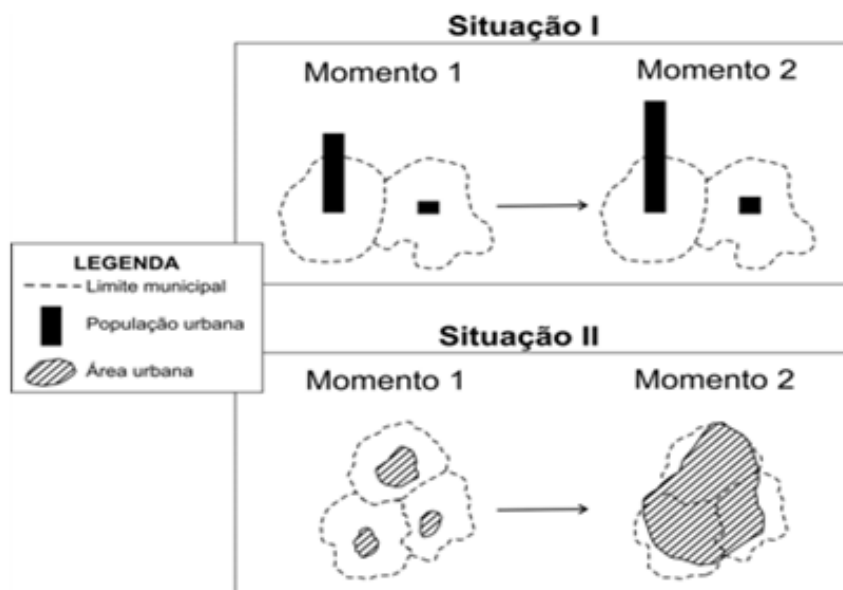
ATIVIDADE 2 - A partir da observação do mapa quais são as megacidades mais populosas do mundo?

Dica: Observe a legenda do mapa.

ATIVIDADE 3 - Quais são as megacidades brasileiras?

Explique sua importância para o país.

Observe o esquema para responder às questões 4 e 5.



ATIVIDADE 4 - O que ocorreu com a população quando observamos a Situação I, Momentos 1 e 2? Explique.

ATIVIDADE 5 - Qual processo relacionado a urbanização foi representado na Situação II no momento 2?